



RELATÓRIO DE DESEMPENHO Nº 07

Calha Norte Sustentável

Imaflora

Período de Acompanhamento: 30/07/2021 – 27/12/2021

Data: 29/03/2022

ÍNDICE

A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO	3
<i>Subprojeto 1 – Unidades de Beneficiamento de Alimentos (UBAs).....</i>	<i>3</i>
<i>Subprojeto 2 - VIVEIRO:.....</i>	<i>3</i>
<i>Subprojeto 3 – Entrepasto Comunitário de armazenamento e beneficiamento primário:.....</i>	<i>6</i>
B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO	19
C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA.....	20
D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO.....	21
E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS	22
F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	23
G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA.....	24
H) INDICADORES DO PLANO DE MONITORAMENTO	26
I) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET.....	26
L) ASPECTOS AMBIENTAIS	27

A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO

Subprojeto 1 – Unidades de Beneficiamento de Alimentos (UBAs)

O Subprojeto UBAs encontra-se concluído, com todas as ações realizadas e contas aprovadas pelo BNDES. As UBAs iniciaram operação para assados destinados principalmente a alimentação escolar. Os processos para beneficiamento e comercialização de polpas de fruta foram iniciados. O investimento necessário a ampliação dos produtos beneficiados está sendo viabilizados pelos próprios beneficiários, por parceiros e outros projetos possíveis graças à entrega desse subprojeto. Contudo a Pandemia de COVID-19 interrompeu temporariamente as atividades em função do risco de contágio e pela paralização das aulas nas escolas quilombolas, o que por sua vez afetou o principal mercado consumidor das UBAS. A vacinação avança nas comunidades e a produção será retomada em 2022.

Subprojeto 2 - VIVEIRO:

Instalações físicas e área de produção do Viveiro de mudas no PDS Paraíso

No período de abrangência deste relatório, após a contratação da empresa construtora, iniciamos a obra de construção do viveiro de mudas no PDS Paraíso durante o mês de julho de 2021.

A primeira etapa deste processo de construção do viveiro foi o preparo da área da construção com a limpeza e nivelamento do terreno. Após esta etapa foi dado início a obra do Galpão com área de 129,375 m² que abrange um local de armazenamento de insumos, para trabalhos relacionados à produção de mudas, para armazenamento de produtos e ferramentas e também o escritório para administração do empreendimento e dois banheiros, além da casa de força em anexo. A etapa de construção do galpão foi executada entre os meses de julho e outubro de 2021.

Com a conclusão da obra do galpão, foi dado início a etapa de implantação da área de produção de mudas. Após o preparo da área com a limpeza e nivelamento do terreno foram implantados três módulos produtivos com 50 metros de comprimento e seis

metros de largura cada um, de acordo com o planejado originalmente. Dessa maneira, a área de produção conta com um módulo para a fase de germinação e enraizamento, um módulo para a fase de crescimento e um módulo para a fase de rustificação das mudas. A implantação da área de produção que teve início em Novembro de 2021 foi concluída em meados do mês de Dezembro de 2021 com a instalação do sistema de irrigação.

A área destinada para as instalações do Viveiro é de, aproximadamente, dois hectares. Para o uso dessa área fora planejado o galpão de operações, os módulos de produção e espaço para futuramente se estabelecer um jardim clonal/unidade demonstrativa. Atualmente, com a estrutura implantada, o viveiro tem uma capacidade de produção instalada de 30.000 por ciclo de produção (em três módulos produtivos), sendo possível operar 2 ciclos de produção a cada ano, totalizando potencial de 60.000 mudas por ano. Ainda existe um espaço destinado à expansão futura com capacidade para instalação de mais quatro módulos produtivos.

Ainda no mês de dezembro foi concluída a doação dos materiais e equipamentos para a operação, entregues para a associação beneficiária - APARAÍ. A conclusão da construção do Viveiro de mudas no PDS Paraíso e o início de sua operação irá possibilitar que os moradores deste território planejem e implementem junto com a associação representante do assentamento, a partir da utilização das mudas que neste empreendimento serão produzidas, a recuperação de áreas degradadas com a finalidade de geração de renda a partir da comercialização de Produtos Florestais Não Madeireiros e também da comercialização do excedente da produção da agricultura familiar oriunda dos sistemas agroflorestais que serão implantados, bem como, a própria comercialização das mudas produzidas no viveiro permitirá que o empreendimento gere renda aos envolvidos com sua operação.

Capacitação em produção de mudas, coleta de sementes e gestão de viveiros

Como parte do processo de conclusão do presente subprojeto, durante o período de abrangência desse relatório foi realizado um intercâmbio de experiências para capacitação em produção de mudas e operação de viveiros. Para isso, foi identificado experiências na região que tivessem a estrutura similar com a implantada no PDS Paraíso e que tivesse em estágio já consolidado. Após consultas com parceiros locais, identificamos que o CEFA (Centro Experimental Floresta Ativa), administrado pelo PSA (Projeto Saúde e Alegria) e comunidades da Reserv Extrativista Tapajós-Arapiuns, apresentava as características desejadas para ser o local visitado pelos beneficiários do

assentamento PDS Paraíso.

Após articulações com a equipe responsável pelo CEFA, foi realizado o intercâmbio de capacitação nos dias 22 e 23 de novembro de 2021, com participação de 6 moradores do assentamento, incluindo jovens, agricultores e membros da diretoria da associação, estes atuarão como multiplicadores locais dos aprendizados e outras atividades de formação proporcionada por outros projetos já foram realizadas em 2022 após o término do presente projeto, dando continuidade às capacitações e apoio a operação do viveiro de mudas do PDS Paraíso. A atividade envolveu o conhecimento da estrutura de produção de mudas e as etapas necessárias para o bom rendimento do viveiro, formas de gestão e governança do viveiro, visita a áreas implantadas com mudas do viveiro e atividade prática de produção de mudas.

No primeiro dia, a equipe do CEFA fez a apresentação dos trabalhos desenvolvidos, como a implantação de SAFs (sistemas agroflorestais) em 34 comunidades do entorno do Centro, onde trabalhos voltados para assistência técnica aos agricultores são fundamentais. Também realizaram a apresentação das técnicas de plantios, assim como as etapas do sistema (espaçamento, ciclos curtos, médios e longos, variedades de solo, etc.), destacando a importância da montagem de croqui com os produtores e também da inserção do produtor no processo de construção das áreas de plantio. O planejamento das áreas de SAFs estão diretamente relacionados ao planejamento da produção das mudas, definindo as principais espécies e quantidades a serem produzidas. Foi abordado também aspectos logísticos de distribuição das mudas e detalhes dos arranjos operacionais e produtivos entre o viveiro e as áreas de SAFs.

No período da tarde do primeiro dia, foi realizada a visita na propriedade de uma agricultora beneficiária do CEFA, que recebe toda a assistência dos técnicos do PSA. Visitamos a área de produção de hortaliças e um meliponário, onde o incentivo a diversificação produtiva foi bastante mencionado e incentivado.

No segundo dia, realizamos visitas às áreas que receberão as mudas produzidas no CEFA, onde foram realizadas conversas e trocas de experiência entre os agricultores do PDS e os beneficiários da RESEX. Foram visitadas áreas onde ainda não foram recebidas as mudas e outra área onde foram implantadas hortas caseiras e também uma grande área de SAF que já foi implantada, evidenciando a diversidade produtiva que os SAFs podem gerar para os produtores.

Houve muita troca de experiência entre os presentes na atividade, com a socialização e técnicas e de procedimentos relativos a coleta de sementes, escolhas do local de plantio, tipos de solo e também etapas de produção. Um ponto importante que foi evidenciado, foi a necessidade de realizar análises de solo das áreas que receberão as mudas do viveiro do PDS Paraíso, para ter mais eficiência e uma alta taxa de sobrevivência das mudas garantindo a consolidação das áreas produtivas.

No período da tarde do segundo dia, realizamos a capacitação na área de produção de mudas do CEFA, onde foram realizadas atividades práticas de composição do substrato, mistura e correção de solos, preenchimento de sacolas de mudas, plantio das sementes, irrigação das mudas, abordadas questões referentes a gestão do viveiro e organização dos plantios futuros. A atividade foi bastante eficiente para os beneficiários do PDS, pois eles puderam ter contato com uma estrutura que já funciona e que já possui resultados positivos, o que fortalece e motiva ainda mais o trabalho a ser desenvolvido no PDS Paraíso.

Modelo de Negócios

Também no período de abrangência desse relatório, foi concluído com apoio de uma consultoria externa, o Modelo de Negócio para o Viveiro de Mudas, a partir do acúmulo de discussões e elementos levantados ao longo da execução do projeto, esse modelo foi organizado em um documento que segue anexo a este relatório.

Subprojeto 3 – Entrepasto Comunitário de armazenamento e beneficiamento primário:

No período de abrangência desse relatório foram adquiridos os equipamentos que faltavam para conclusão deste subprojeto. Foram adquiridos e transportados até a comunidade dois geradores, um de grande porte que foi instalado na casa de máquinas anexa ao barracão, para movimentar o quebrador de sementes e fornecer eletricidade para todo o barracão, e um de pequeno porte, portátil para trabalhos que demandem menor quantidade de energia.

Também foi adquirido e entregue à comunidade um quebrador de sementes elétrico para quebrar sementes rígidas como Muru-muru, Tucumã, Jauari entre outras. O quebrador terá como finalidade agregar valor à produção extrativista de forma que a

comunidade beneficiária possa comercializar as amêndoas que possuem maior valor de mercado que as sementes com casca, bem como reduzir custos logísticos ao reduzir o volume do produto a ser transportado para comercialização.

Todos os equipamentos foram instalados no barracão e com essas aquisições e instalações esse subprojeto foi concluído.

As atividades de capacitação previstas não foram possíveis de serem realizadas em função da pandemia de COVID-19, uma vez que a vacinação de jovens em áreas remotas ainda não tinha avançado de forma a garantir segurança a realização de atividades presenciais e a comunidade não dispor de estrutura que permitisse a realização de capacitações remotas. Contudo outros projetos que darão continuidade ao apoio promoverão essas capacitações em 2022.

Figuras e fotos:



Figura 1 Planta Base utilizada como guia para aproveitamento da área do viveiro



Foto 1 Galpão do Viveiro de mudas no PDS Paraíso em Alenquer/PA



Fotos 2 e 3 Módulo de Enraizamento com vista de fora e de dentro



Fotos 2 e 5 Módulo de Crescimento com vista de fora e de dentro



Fotos 6 e 7 Módulo de Rustificação



Foto 8 Entrega dos materiais e equipamento para a operação



Foto 9. Apresentação do trabalho realizados pelos técnicos do PSA no CEFA.



Foto 10 Visita a horta familiar de agricultora beneficiária do projeto do PSA.



Foto 11 Visita a área mecanizada que receberá as mudas produzidas no CEFA.



Foto 12 Atividade de produção de substrato para sacola de mudas.



Foto 13 Atividade de plantio de sementes em sacolas de mudas.



Fotos 14 e 15 Gerador Grande porte e Gerador de pequeno porte Entreposto comunitário



Foto 16 Quebrador de sementes entreposto comunitário





Foto 17 entreposto comunitário com identificação de apoio do Fundo Amazônia



Foto 18 – Barracão do Viveiro de mudas com placa de identificação do apoio do Fundo Amazônia

Listas de presença:

LISTA DE PRESEÇA
TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente termo de autorização para uso e divulgação de imagem e depoimento, eu, abaixo identificado, na qualidade de detentor dos direitos, autorizo ao **Imaflora - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola** e aos demais financiadores ou patrocinadores do(a) _____ a utilizar minha imagem e meu depoimento, de forma integral ou parcial, em materiais de comunicação que venham a produzir, podendo ser, inclusive, disponibilizado e utilizado por terceiros, desde que relacionados aos fins de divulgação da atividade citada acima, por meio de mídia impressa ou digital, por tempo e/ou número de utilizações e exposições indeterminados.


A presente autorização de uso de imagem e depoimento abrange, exclusivamente, a concessão de uso para os fins aqui estabelecidos, pelo que qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução, deverá ser previamente autorizada para tanto.

SANTARÉM, 12 de Setembro de 2021.



REUNIÃO DE PLANEJAMENTO ENTRE IMAFLORA, APARAI E STTR-ALQ

Nº	Nome:	CPF:	Assinatura:
1	<u>Ademara Ferreira de Jesus</u>	<u>740.752.843-04</u>	<u>[Assinatura]</u>
2	<u>João Gomes da Costa</u>	<u>596.537.902-25</u>	<u>[Assinatura]</u>
3	<u>Isis Amanda Ribeiro</u>	<u>628.673.852-53</u>	<u>[Assinatura]</u>
4	<u>Leo Pereira</u>	<u>226.276.068-32</u>	<u>[Assinatura]</u>
5	<u>[Assinatura]</u>	<u>095.909.647-70</u>	<u>[Assinatura]</u>
6			
7			
8			
9			
10			
11			

Patrocinado:



Apóio financeiro:



LISTA DE PRESENÇA TERMO DE AUTORIZAÇÃO

www.imaflora.org

Pelo presente termo de autorização para uso e divulgação de imagem e depoimento, eu, abaixo identificado, na qualidade de detentor dos direitos, autorizo ao Imaflora - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola e aos demais financiadores ou patrocinadores do(a) FLORESTAS DE VALOR a utilizar minha imagem e meu depoimento, de forma integral ou parcial, em materiais de comunicação que venham a produzir, podendo ser, inclusive, disponibilizado e utilizado por terceiros, desde que relacionados aos fins de divulgação da atividade citada acima, por meio de mídia impressa ou digital, por tempo e/ou número de utilizações e exibições indeterminados.

A presente autorização de uso de imagem e depoimento abrange, exclusivamente, a concessão de uso para os fins aqui estabelecidos, pelo que qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução, deverá ser previamente autorizada para tanto.

Santarém, 22 de novembro de 2021

Intercâmbio CEPA / PDS Pará

Nome:	CPF:	Assinatura:
1. <u>Arnaldo Batista da Silva</u>	<u>59.825.120-87</u>	<u>[assinatura]</u>
2. <u>Alexandro de Aguiar Ribeiro</u>	<u>014.678.022-07</u>	
3. <u>Demétrio dos Santos Ribeiro</u>	<u>044.911.662-00</u>	
4. <u>Guilherme Augusto Pereira</u>	<u>024.486.862-02</u>	
5. <u>Diego de Moura Gomes</u>	<u>046.756.632-14</u>	
6. <u>Diego da Silva Ribeiro</u>	<u>030.049.072-08</u>	
7. <u>Somayra Aires Lúcio</u>	<u>044.963.632-16</u>	<u>[assinatura]</u>
8. <u>Leandro Lima Lúcio</u>		
9. <u>Paulo Sibiliano de Sousa Martins</u>	<u>710.899.002-44</u>	<u>Paulo</u>
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		

APÓDIPSI

FUNDO
AMAZÔNIA



LISTA DE PRESENÇA
TERMO DE AUTORIZAÇÃO

www.imaflora.org

Pelo presente termo de autorização para uso e divulgação de imagem e depoimento, eu, abaixo identificado, na qualidade de detentor dos direitos, autorizo ao Imaflora - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola e aos demais financiadores ou patrocinadores do(a) FLORESTAS DE VALOR a utilizar minha imagem e meu depoimento, de forma integral ou parcial, em materiais de comunicação que venham a produzir, podendo ser, inclusive, disponibilizado e utilizado por terceiros, desde que relacionados aos fins de divulgação da atividade citada acima, por meio de mídia impressa ou digital, por tempo e/ou número de utilizações e exibições indeterminados.

A presente autorização de uso de imagem e depoimento abrange, exclusivamente, a concessão de uso para os fins aqui estabelecidos, pelo que qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução, deverá ser previamente autorizada para tanto.

Santarem, 23 de novembro de 2021

Intercomunic. CEPA / PD'S PARAISO

Nome:	CPF:	Assinatura:
1. <u>Fardien Fei Assunção de Sousa</u>	<u>652.610.152-63</u>	<u>Fardien</u>
2. <u>Edmar L. Loureiro de Souza</u>	<u>039.856.134-39</u>	<u>Edmar</u>
3. <u>Juliete Lopes Pinto</u>	<u>043.554.712-81</u>	<u>Juliete</u>
4. <u>Thaís Souza de Lemos</u>	<u>044.010.092-17</u>	<u>Thaís</u>
5. <u>Juliete Aurado Lopes</u>	<u>033.883.972-66</u>	<u>Juliete</u>
6. <u>Elisinha Damado Lopes</u>	<u>672.350.932-34</u>	<u>Elisinha</u>
7. <u>Oslei da Silva Falcão</u>	<u>050.049.072-08</u>	<u>Oslei</u>
8. <u>Edmar Alves Lúcia</u>	<u>044.963.631-16</u>	<u>Edmar</u>
9. <u>Alison dos Reis Almeida Ribeiro</u>	<u>014.678.622-07</u>	
10. <u>Edmar dos Santos Ribeiro</u>	<u>044.911.652-00</u>	
11. <u>Elisinha Bulhões Pereira</u>	<u>024.488.882-02</u>	
12. <u>Willy de Almeida Gomes</u>	<u>046.756.632-14</u>	
13. <u>Paulo S. Augusto de Sousa Martins</u>	<u>710.299.002-44</u>	<u>Paulo</u>
14. <u>Armando Roberto da Silva</u>	<u>552.875.132-27</u>	<u>Armando</u>
15. _____	_____	_____
16. _____	_____	_____
17. _____	_____	_____
18. _____	_____	_____
19. _____	_____	_____
20. _____	_____	_____

APOIO FINANCIERO

FUNDO
AMAZONIA

--

Grau Percentual de Execução Física

PRODUTO/SERVIÇO ↓	% Execução Física Realizada
Subprojeto 1	100%
Subprojeto 2	100%
Subprojeto 3	100%
TOTAL DO PROJETO	100%

B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO

--

C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA



Cronograma de
Execução Física

--

D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO

O Quadro de Usos e Fontes Detalhado deve ser preenchido na planilha “Quadro de Usos e Fontes Detalhado”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



A planilha “Quadro de Usos e Fontes Detalhado” está representada na figura abaixo.

Valores em R\$ - Posição em .../.../...						
USOS/FONTES	ÚLTIMO ORÇAMENTO APROVADO (MÊS/ANO)	REALIZADO NO PERÍODO DE --/-- a --/--	REALIZADO NO PERÍODO DE --/-- a --/--	...	TOTAL REALIZADO	A REALIZAR
Usos						
Produto/Serviço 1 -						
Item 1.1						
Item 1.2						
Item 1.3						
...						
Total Produto/Serviço 1 -						
Produto/Serviço 2 -						
Item 2.1						
Item 2.2						
Item 2.3						
...						
Total Produto/Serviço 2 -						
Produto/Serviço 3 -						
Item 3.1						
Item 3.2						
Item 3.3						
...						
Total Produto/Serviço 3 -						
...						
...						
...						
TOTAL USOS						
FONTES	ORÇAMENTO APROVADO	1ª LIBERAÇÃO	2ª LIBERAÇÃO	...	TOTAL LIBERADO	TOTAL A LIBERAR
BNDES						
BNDES - Rendimentos das Aplicações Financeiras						
Outras Fontes						
TOTAL FONTES						
Saldo (Fontes menos Usos):		-	-			-

E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

A relação dos pagamentos efetuados deve ser preenchida na planilha “Relação de Pagamentos”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



A planilha “Relação de Pagamentos” está representada na figura abaixo.

Relação de Pagamentos

No preenchimento da tabela, devem ser observadas as seguintes instruções:

“Descrição da despesa” refere-se à descrição da despesa a que se destinou o pagamento;

“Produto ou serviço” refere-se ao produto ou serviço do projeto ao qual a despesa está relacionada;

“Categoria (usos)” refere-se à categoria de usos do projeto ao qual a despesa está relacionada, tais como “obras civis e instalações”, “máquinas e equipamentos nacionais”, “insumos” e “recursos humanos próprios”;

“Item de custo” refere-se ao item de custo do projeto associado a uma categoria ao qual a despesa está relacionada. Por exemplo, “computadores”, “GPS” e “semeadeiras” são possíveis itens de custos da categoria “máquinas e equipamentos nacionais”;

“Tipo de comprovante de pagamento” refere-se ao tipo de documento de que deve indicar a forma de comprovação do pagamento (nota fiscal, recibo, etc);

“Nº do comprovante de pagamento” refere-se ao número do documento de comprovação do pagamento;

“Valor do comprovante de pagamento” refere-se ao valor em R\$ representado no documento de comprovação de pagamento;

“Data de emissão do comprovante de pagamento” refere-se à data de emissão do documento de comprovação de pagamento;

“Forma de pagamento” refere-se à forma como o pagamento foi realizado (cheque, TED, etc);

“Nº do pagamento” refere-se ao número de identificação do pagamento (nº do cheque, nº do TED, etc);

“Valor pagamento” refere-se ao valor em R\$ do pagamento realizado. Ressalte-se que este pode ser diferente do item “Valor do comprovante de pagamento”, uma vez que um mesmo pagamento pode referir-se a diversas despesas realizadas, representadas por diferentes comprovantes de pagamento. Por exemplo, um mesmo cheque pode ser utilizado para a aquisição de diferentes itens, possuindo diferentes comprovantes de pagamento;

“Data pagamento” refere-se à data em que o pagamento foi realizado (data da emissão do cheque, etc);

“Nome do fornecedor” refere-se ao nome do fornecedor do item adquirido;

“CNPJ/CPF do fornecedor” refere-se ao CNPJ/CPF do fornecedor do item adquirido.

NÚMERO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	PRODUTO OU SERVIÇO	CATEGORIA (USOS)	ITEM DE CUSTO	TIPO DE COMPROVANTE DE PAGAMENTO	Nº DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO	VALOR DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO	DATA DE EMISSÃO DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO	FORMA DE PAGAMENTO	Nº DO PAGAMENTO	VALOR PAGAMENTO	DATA PAGAMENTO	NOME DO FORNECEDOR	CNPJ/CPF DO FORNECEDOR
1														
2														
3														
...														
n														

F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

A planilha “Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto” deve ser preenchida clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



A planilha “Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto” está representada na figura abaixo.

Listagem de Máquinas e Equipamentos Adquiridos

No preenchimento da tabela devem ser observadas as seguintes instruções:

"Máquina / Equipamento" refere-se às máquinas e equipamentos adquiridos com recursos do projeto

"Quantidade" refere-se ao número de itens adquiridos

"Nº na Relação de Pagamentos" refere-se ao(s) número(s) associado à máquina ou equipamento na planilha "Relação de Pagamentos" (primeira coluna) do item "E" deste modelo

Máquina / Equipamento	Fabricante	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Nº na Relação de Pagamentos

G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

A planilha "Movimentação Financeira" deve ser preenchida, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



Movimentação
Financeira

A planilha "Movimentação Financeira" está representada na figura abaixo.

Movimentação Financeira					
Valores em R\$ - Posição em .../.../...					
Movimentação da Conta Vinculada: Nome do Banco, nº da agência e da conta-corrente					
MÊS	SALDO INICIAL	LIBERAÇÕES BNDES	RENDIMENTOS	PAGAMENTOS *	SALDO FINAL (A)
					-
					-
					-
					-
					-
Totais		-	-	-	-

* As eventuais despesas bancárias que venham a ser discriminadas devem estar incluídas nos pagamentos

Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado"	
Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A):	-
Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado" (B):	
Diferença de (A) - (B):	-

Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário	
Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A):	-
Saldo informado no extrato bancário (C):	
Diferença de (A) - (C):	-

CONCILIAÇÃO

Caso a diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado" e/ou a diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário sejam diferentes de zero, justificar abaixo.

- Conciliação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado":

- Conciliação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário:

H) INDICADORES DO PLANO DE MONITORAMENTO

A planilha de indicadores será enviada separadamente, pois a quantidade de informações não comporta nesse arquivo

I) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET

Link(s):

Em nosso website - <https://www.imaflora.org/quem-somos/transparencia> e <https://www.imaflora.org/o-que-fazemos/comunidades-areas-protegidas/floresta-de-valor> e clicar em “Calha Norte”

L) ASPECTOS AMBIENTAIS

Preencher a planilha “Aspectos Ambientais”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo, com os dados referentes às exigências contratuais de comprovação da regularidade ambiental das intervenções previstas no projeto.

Deverão, portanto, constar na planilha a descrição das atividades efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, bem como as informações referentes às respectivas manifestações do órgão ambiental competente autorizando a execução da atividade. No caso de emissão de declaração de inexigibilidade de licenciamento ambiental pelo órgão competente para algumas ou todas as atividades do projeto, deverão constar na planilha a descrição das atividades correlacionadas ao documento que declarou inexigível o seu licenciamento.



Aspectos Ambientais

A planilha “Aspectos Ambientais” está representada na figura abaixo.

Aspectos Ambientais

No preenchimento da tabela, as seguintes instruções devem ser observadas:

Cada linha deve se referir a uma atividade efetiva ou potencialmente poluidoras ou que, sob qualquer forma, possa causar degradação ambiental;

O produto/serviço deve ser um daqueles previstos no projeto;

O tipo de autorização deve indicar o meio pelo qual o órgão ambiental autorizou a realização da atividade (licença de instalação, licença de operação, dispensa de licenciamento, etc);

O número deve indicar o número do documento do órgão competente que autorizou a atividade; e

A validade do documento deve ser informada, quando aplicável.

[illegible]

Os representantes legais da declarante estão cientes de que a falsidade da declaração ora prestada acarretará a aplicação das sanções legais cabíveis, de natureza civil e penal.

**Marina Garcia Piatto
Secretária Executiva
Representante Legal**